



Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
Centro de Ciências da Saúde – CCS
Departamento de Educação Integrada em Saúde
Colegiado do Curso de Fonoaudiologia

PROJETO DE ALTERAÇÕES DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Considerando a aprovação do PPC do Curso de Graduação em Fonoaudiologia aprovado pela Resolução 05 de 2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES (processo 22.660/2009-17);

Considerando a Resolução CNE/CES Nº 5, de 19 de Fevereiro de 2002 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia;

Considerando Art 1º, parágrafo único e Art 2º, inciso III, alínea “d” e inciso IV da resolução do CNE/CES Nº 2, de 18 de Junho de 2007, que “dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação”;

Considerando a resolução do CNE/CES Nº 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre “Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial” que reitera as informações da resolução supracitada;

Considerando a portaria normativa do MEC estabelecendo calendário 2013 de abertura do protocolo de ingresso de processo regulatório no sistema E-MEC, com prazo a ser cumprido de 01 a 30 de Abril de 2013 para abertura;

Considerando reunião realizada com Departamento de Desenvolvimento Pedagógico da PROGRAD – UFES com a Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Fonoaudiologia no dia 23 de Abril de 2013;

Considerando a necessidade de adequação do PPC em atendimento às adequações às diretrizes gerais e específicas que regem curso de graduação em Fonoaudiologia,

SOLICITAMOS AS ALTERAÇÕES DAS ESPECIFICAÇÕES LISTADAS ABAIXO:

01. DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

1.1. A carga horaria das disciplinas obrigatórias será mantida. Entretanto, solicita-se modificação da Carga horária das disciplinas Estágio e Desempenho Profissional I e Estágio e Desempenho Profissional II.

Justificativa - A Carga horária do estágio caracterizada nas disciplinas Estágio e Desempenho Profissional I e II” terá um total de 800 horas o que vai ao encontro do Art 1º, parágrafo único da resolução No 2 de 18 de Junho de 2007 que “Dispõe sobre a carga horaria mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação” e Art 7º da Resolução CNE/CES 5, de 19 de Fevereiro de 2002 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.

1. Quadro expondo modificação da CH do Estágio.

CARGA HORÁRIA ATUAL	MODIFICAÇÃO SOLICITADA
Disciplinas obrigatórias: 3030h	Disciplinas obrigatórias: 3030h
Disciplinas estágios: 1050h	Disciplinas Estágios: 800h
Total obrigatórias: 4080h	Total obrigatórias: 3830h

02. DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS:

2.1. As disciplinas optativas oferecidas pelo Curso de Graduação em Fonoaudiologia são Fonoaudiologia Empresarial; Fonoaudiologia em Queimados; Fonoaudiologia e estética e Imaginologia Aplicada, com Carga horária de 45 horas cada.

2.2. As disciplinas devem ser mantidas. Entretanto deverá ser modificado a carga horaria a ser cumprida de 180 horas para 45 horas.

2.3. As disciplinas devem aparecer ao final da matriz curricular.

Justificativa – As disciplinas optativas estão previstas no PPC desde sua implantação, entretanto não foram ofertadas em decorrência de ausência de professor no departamento, e dificuldade de alocação da disciplina em “janela”. Assim, justifica-se a redução da carga horária das disciplinas optativas para garantir sua exequibilidade.

03. DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

3.1. Solicita-se redução da Carga horária das atividades complementares de 200 horas para 125 horas.

Justificativa – A diretriz curricular dispõe em seu Art 8º que:

“O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Fonoaudiologia deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.”

Nota-se que não há referência à carga horária mínima a ser cumprida. Desta forma, com a redução proposta conseguimos adequar a carga horária total do curso sem ferir quaisquer recomendações estabelecidas na resolução.

04. DA MODIFICAÇÃO DE EMENTAS

4.1. DA INSERÇÃO CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL, HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURSOS SUPERIORES

A inserção dessas temáticas nos currículos deve acontecer de modo transversal, não sendo recomendada, no caso da educação superior, a criação de disciplinas específicas. Sendo assim, solicitamos as modificações das seguintes ementas de disciplinas:

Disciplina	Per	Onde se lê	ACRESCENTA-SE
Políticas públicas em saúde e educação	1º	A saúde no Brasil: processo de saúde, história e evolução. Processo Saúde x Doença e a construção do SUS no Brasil. Políticas públicas de saúde e educação, conceito ampliado de saúde. Epidemiologia e comunidade. Informação em saúde. Gestão e planejamento	Relações Étnico-raciais e interface com o SUS. Consciência política e histórica da diversidade e de direitos
Ética e orientação profissional	2º	Ética, moral, valores e bioética. Ética na saúde. Histórico da Fonoaudiologia. Legislação específica da Fonoaudiologia e principais modificações do novo Código de Ética. Princípios explicativos da sociologia e antropologia, para reflexão acerca da relação indivíduo e sociedade na contemporaneidade. Orientação profissional, condutas ético-profissionais	Direitos e ações educativas de combate à discriminações.
Linguística e fonética aplicada	2º	Conceitos de Linguística: definição, divisões e teorias. Transcrições e análise de enunciado. Linguagem, língua e fala. Aquisição de linguagem; dicotomias saussureanas. Fonética e fonologia. Conhecimento dos processos linguística e psicolinguísticos aplicados às desordens de fala e linguagem.	Diversidade cultural de povos e suas diferentes línguas
Audiologia III	4º	Conceito, justificativa, objetivo e vigilância em saúde ambiental. Saúde do trabalhador: conceito, histórico, legislação e atuação fonoaudiológica. Perdas auditivas relacionadas ao trabalho: sinais, sintomas e caracterização. Diretrizes e parâmetros mínimos para avaliação, prevenção e promoção de saúde. Equipamento de proteção auditiva individual. Perícia.	Implicações ambientais: ruído e poluição sonora.
Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial II	5º	Disfagia mecânica e neurogênica. Paralisia de face. Fissura palatina e mecanismo velofaríngeo. Disartrias.	Gerenciamento de resíduos e impacto ambiental.

		Traumas de face. Conceitos básicos de neonatologia. Atuação fonoaudiológica clínica e em hospital terciário - maternidades, ambulatórios, leitos e unidades de terapia intensiva (UTI). Avaliação clínica e instrumental. Conceito do trabalho em equipe multidisciplinar e interdisciplinar. Biossegurança	
Educação integrada em fonoaudiologia VI	6º	Problematização e vivência dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade. Educação permanente. Fonoaudiologia no processo de educação em saúde. Atuação fonoaudiológica com vivência prática orientada.	Diversidades étnico-raciais e Sistema único de saúde.
LIBRAS	7º	A língua de sinais. A representação social dos surdos. A cultura surda. A identidade surda. Sinais básicos na conversação.	Inclusão, consciência política, diversidade, fortalecimento de identidade e de direitos.

4.2. OUTRAS EMENTAS A SEREM MODIFICADAS.

ONDE SE LÊ:	LEIA-SE:
Disciplina e ementa - PPC atual	Disciplina e ementa - Reformulação
Fundamentos do Comportamento Humano - Conceitos básicos em psicologia do desenvolvimento humano e da psicologia social, pensamento psicológico, trabalho em equipe multiprofissional na saúde e visão holística do ser humano.	Fundamentos do Comportamento Humano - Conceitos básicos em Psicologia do Desenvolvimento Humano. Principais teorias do desenvolvimento humano. Principais características do desenvolvimento humano ao longo do ciclo de vida, considerando seus aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. Interface entre a Psicologia do Desenvolvimento e a Fonoaudiologia.
Processos Cognitivos - Estudo dos processos cognitivos básicos e sua influência nos processos de aprendizagem. Teorias, métodos de estudo e dados empíricos sobre o desenvolvimento social e emocional ao longo do ciclo da vida. Processos básicos de percepção, motivação, emoção, linguagem, pensamento e resolução de problemas.	Processos Cognitivos e Aprendizagem - Processos básicos de percepção, atenção, memória, inteligência, resolução de problemas, motivação e emoção. Estudo dos processos cognitivos, conativos e emocionais básicos e sua influência nos processos de aprendizagem. Alterações nas funções cognitivas e suas implicações na aprendizagem. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem. Diagnóstico diferencial e abordagens terapêuticas.
Distúrbios de Aprendizagem - Distúrbios de aprendizagem: fracasso escolar, síndrome do déficit de atenção, discalculia, dislexia, disgrafia, atrasos no processo de aprendizagem. Síndromes e distúrbios do desenvolvimento. Diagnóstico diferencial e abordagens terapêuticas. Orientação à família.	Psicologia da Saúde Aplicada à Fonoaudiologia - Trajetória histórica do conceito de saúde: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial. Conceitos básicos em Psicologia da Saúde. Estados emocionais, estresse, estratégias de enfrentamento e qualidade de vida. Relação profissional de saúde x paciente.

05. DA MATRIZ CURRICULAR:

5.1. A matriz exposta a seguir apresenta 9 semestres (ao invés de 8 semestres) com adequação da a) disponibilização das disciplinas nos períodos; b) estratificação da disciplina de Estágio e Desempenho Profissional I e II em disciplinas separadas, bem como sua carga horária e c) dos pré-requisitos das disciplinas (exposto separadamente).

5.2. ANEXO segue matriz nova proposta com descritivo da Carga horária T.E.L de cada disciplina.

P	MATRIZ ATUAL		P	NOVA MATRIZ	
	DISCIPLINAS	CH		DISCIPLINAS	CH
1º	Anatomia Humana	60	1º	Anatomia Humana	60
	Biofísica, Acústica e Psicoacústica	60		Biofísica, Acústica e Psicoacústica	60
	Biologia Celular e Embriologia Geral	60		Biologia Celular e Embriologia Geral	60
	Bioquímica	60		Bioquímica	60
	Educação Integrada em Fonoaudiologia I	45		Educação Integrada em Fonoaudiologia I	45
	Fundamentos da Pesquisa Científica	30		Fundamentos da Pesquisa Científica	30
	Fundamentos em Fonoaudiologia	45		Fundamentos em Fonoaudiologia	45
	Políticas Públicas em Saúde e Educação	60		Políticas Públicas em Saúde e Educação	60
		420			420
2º	Audiologia I	75	2º	Audiologia I	75
	Educação Integrada em Fonoaudiologia II	45		Educação Integrada em Fonoaudiologia II	45
	Ética e Orientação Profissional	45		Ética e Orientação Profissional	45
	Fisiologia Humana	90		Fisiologia Humana	90
	Histologia	60		Histologia	60
	Linguística e Fonética aplicada	60		Linguística e Fonética aplicada	60
	Neuroanatomia Funcional	60		Neuroanatomia Funcional	60
		435			435
3º	Anátomo-Fisiologia em Cabeça e Pescoço	90	3º	Anátomo-Fisiologia em Cabeça e Pescoço	90
	Audiologia II	90		Audiologia II	90
	Bases ortodônticas para Fonoaudiologia	60		Bases ortodônticas para Fonoaudiologia	60
	Educação Integrada em Fonoaudiologia III	45		Educação Integrada em Fonoaudiologia III	45
	Farmacologia	60		Farmacologia	60
	Fundamentos do Comportamento Humano	60		Microbiologia e Parasitologia	60
	LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	60		Patologia Geral	60
	Microbiologia e Parasitologia	60			
	Patologia Geral	60			
		585			465
4º	Audiologia III	45	4º	Audiologia III	45

	Educação Integrada em Fonoaudiologia IV	30		Educação Integrada em Fonoaudiologia IV	30
	Fonoaudiologia e Saúde Coletiva	60		Fonoaudiologia e Saúde Coletiva	60
	Neurologia infantil e adulto	45		Fundamentos do Comportamento Humano	60
	Processos Cognitivos	60		Semiologia e diagnóstico em linguagem I	90
	Semiologia e diagnóstico em linguagem I	90		Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial I	90
	Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial I	90		Semiologia e diagnóstico da voz I	90
	Semiologia e diagnóstico da voz I	90			
	510		465		
5º	Audiologia Educacional e (Re)habilitação I	60	5º	Recursos Tecnológicos de Amplificação Sonora	45
	Distúrbios de Aprendizagem	45		Processos Cognitivos e Aprendizagem	60
	Educação Integrada em Fonoaudiologia V	30		Educação Integrada em Fonoaudiologia V	30
	Fonoaudiologia Educacional	60		Semiologia e diagnóstico em linguagem II	60
	OPTATIVA I (Fonoaudiologia e estética)	45		Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial II	60
	OPTATIVA II (Fonoaudiologia em Queimados)	45		Semiologia e diagnóstico em voz II	60
	OPTATIVA III (Imaginologia Aplicada)	45		Neurologia infantil e adulto	45
	Prática Integrativa I	75			
	Recursos Tecnológicos de Amplificação Sonora	45			
	Semiologia e diagnóstico em linguagem II	60			
	Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial II	60			
	Semiologia e diagnóstico em voz II	60			
	630		360		
6º	Audiologia Educacional e (Re)habilitação Auditiva II	45	6º	Prática Integrativa I	75
	Audiologia IV	60		Audiologia Educacional e (Re)habilitação Auditiva I	60
	Clínica dos transtornos da Linguagem oral e escrita	90		Clínica dos transtornos da Linguagem oral e escrita	90
	Clínica dos transtornos da motricidade orofacial	60		Clínica dos transtornos da motricidade orofacial	60
	Clínica dos transtornos da voz	60		Clínica dos transtornos da voz	60
	Educação Integrada em Fonoaudiologia VI	30		Educação Integrada em Fonoaudiologia VI	30
	Fononcologia	30			

	OPTATIVA IV (Fonoaudiologia Empresarial)	45				
	Prática integrativa II	75				
		495		375		
	Estágio e Desemp. Profissional I (EDP)	480	7º	Audiologia Educacional e (Re)habilitação Auditiva II	45	
	Métodos de análises de dados biológicos	45		Audiologia IV	60	
	TCC I	45		Psicologia da Saúde aplicada à Fonoaudiologia	45	
				Fonoaudiologia Educacional	60	
				Fononcologia	30	
				Prática integrativa II	75	
				LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	60	
		570		375		
8º	Estágio e Desemp. Profissional II (EDP)	570	8º	EDP I Voz	60	
	TCC II	45		EDP I Audiologia	135	
				EDP I Motricidade Orofacial	60	
				EDP I Linguagem	60	
				EDP I Saúde Coletiva	75	
				Métodos de análises de dados biológicos	45	
				TCC I	45	
		615			480	
					EDP II Voz	75
					EDP II Audiologia	125
8º	Não há			EDP II Motricidade Orofacial	60	
				EDP II Linguagem	75	
				EDP II Hospitalar	75	
				TCC II	45	
					455	
				OPTATIVA I (Fonoaudiologia e estética)	45	
				OPTATIVA II (Fonoaudiologia em Queimados)	45	
				OPTATIVA III (Imaginologia Aplicada)	45	
				OPTATIVA IV (Fonoaudiologia Empresarial)	45	
	Obrigatórias + estágio + optativas	4260		Obrigatórias + estágio + optativas +	3875	
	CH disciplinas obrigatórias	3030		CH disciplinas obrigatórias	3030	
	CH estágio	1050		CH estágio	800	
	CH optativas	180		CH optativas	45	
	CH ACC	200		CH ACC	125	
	CH TOTAL DO CURSO	4460		CH TOTAL DO CURSO	4000	

06. DA CRIAÇÃO DE NOVAS DISCIPLINAS, EMENTAS E PLANOS DE DISCIPLINAS

6.1. Abaixo, lista das disciplinas novas a serem criadas, créditos, T.E.L

Período	Disciplina	Créditos	T	E	L	CHS	Condição
8°	EDP I Voz	2	0	0	60	60	Obrigatória
8°	EDP I Audiologia	4	0	0	135	135	Obrigatória
8°	EDP I Motricidade Orofacial	2	0	0	60	60	Obrigatória
8°	EDP I Linguagem	2	0	0	60	60	Obrigatória
8°	EDP I Saúde Coletiva	2	0	0	75	75	Obrigatória
9°	EDP II Voz	2	0	0	75	75	Obrigatória
9°	EDP II Audiologia	4	0	0	125	125	Obrigatória
9°	EDP II Motricidade Orofacial	2	0	0	60	60	Obrigatória
9°	EDP II Linguagem	2	0	0	75	75	Obrigatória
9°	EDP II Hospitalar	2	0	0	75	75	Obrigatória

6.2. A seguir, as ementas e planos de disciplinas das disciplinas a serem criadas.

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	ESTÁGIO e DESEMPENHO PROFISSIONAL I EM VOZ				
Período	Curso de Fonoaudiologia				
8°					
Código	Carga Horária				Classe
DIS	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória
	0	60	60	2	
Ementa:					
Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de voz, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none">▪ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de voz, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido.▪ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.▪ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas.▪ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde.▪ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios.▪ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.▪ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.▪ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação.					

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.
Conteúdo Programático
<ol style="list-style-type: none"> 1. Triagem, anamnese, avaliação, diagnóstico e encaminhamentos dos distúrbios vocais na infância, adolescência, adulto e idoso. 2. Terapia e técnicas fonoaudiológicas para habilitar/reabilitar os diferentes distúrbios de voz. 3. Planejamento terapêutico e/ou estratégias e condutas de assessoria e consultoria em voz. 4. Discussão dos casos clínicos.
Metodologia de Ensino
Observação, prática e discussão fonoaudiológica dos casos, sob supervisão docente.
Avaliação
Avaliação individual do desenvolvimento das competências e habilidades clínicas.
Bibliografia Básica
<p>Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. Colton, R. H.; Casper, J. K. Compreendendo os problemas de voz. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. Alloza, R.G.; Salzstein, R.B.W (org.). Conhecimentos essenciais para atuar em empresa: Call Center. São José dos Campos: Pulso, 2003. Behlau, M. Voz: o livro do especialista. V 2, Rio de Janeiro: Revinter, 2005. Costa, H. O.; Silva, M.A. A. Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998. - A Técnica da Voz Cantada Ferreira L. P. (org.) Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. 4.ed., São Paulo: Summus, 1988. Hirano, M. e Bless, D. M. Exame videoestroboscópico da laringe. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. Kyrillos, L. R (org.) Fonoaudiologia e telejornalismo: relatos de experiências na rede globo de televisão. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. Dedivitis, R.A. e Barros, A.P.B. Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise, 2002. -5 Melo, E.B.S. Educação da voz falada. 3 ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 2000 Murdoch, B.E., Vitorino, J. Disartria: Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.</p>
Bibliografia Complementar
<p>Behlau, M. e Pontes, P. Higiene vocal: cuidando da voz. 2 ed., Rio de Janeiro: Revinter, 1999. Behlau, M. O melhor que vi e ouvi II: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. Behlau, M. O melhor que vi e ouvi: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. Behlau, M.; Gielow, I.; Carvalho, V.A.; Jardim, D. M.; Moreira, J.F.; Gandra, L.P.F. e Andrade, M. V. O laringectomizado: informações básicas. São Paulo: Revinter, 1999. Boone, D. R. Sua voz está traindo você? Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. Alloza, R.G.; Salzstein, R.B.W (org.). Conhecimentos essenciais para atuar em empresa: Call Center. São José dos Campos: Pulso, 2003. Costa, H. O.; Silva, M.A. A. Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998. - A Técnica da Voz Cantada Ferreira L. P. (org.) Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. 4.ed., São Paulo: Summus, 1988. Hirano, M. e Bless, D. M. Exame videoestroboscópico da laringe. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. Kyrillos, L. R (org.) Fonoaudiologia e telejornalismo: relatos de experiências na rede globo de televisão. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. Hucho, F. L. A voz sem laringe: manual de reeducação vocal dos laringectomizados. São Paulo: Andrei, 1987. Kleinsasser, O. Microlaringoscopia e microcirurgia da laringe. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. Kuhl, I. A. Laringologia prática ilustrada. Rio de Janeiro: Revinter, 1996. Lopes Filho, O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1998, p. 607-58.</p>

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	ESTÁGIO E DESEMPENHO PROFISSIONAL I EM AUDIOLOGIA				
Período	Curso de Fonoaudiologia				
8º					
Código	Carga Horária			Classe	
DIS	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória

	0	135	135	4	
Ementa:					
Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de audiolgia, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de audiolgia, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido. ▪ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde. ▪ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas. ▪ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde. ▪ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios. ▪ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. ▪ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. ▪ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação. ▪ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria. 					
Conteúdo Programático					
5. Triagem, anamnese, avaliação, diagnóstico e encaminhamentos dos distúrbios audiológicos na infância, adolescência, adulto e idoso.					
6. Terapia e técnicas fonoaudiológicas para habilitar/reabilitar os diferentes distúrbios de audiolgia.					
7. Planejamento terapêutico e/ou estratégias e condutas de assessoria e consultoria em audiolgia.					
8. Discussão dos casos clínicos.					
Metodologia de Ensino					
Observação, prática e discussão fonoaudiológica dos casos, sob supervisão docente.					
Avaliação					
Avaliação individual do desenvolvimento das competências e habilidades clínicas.					
Bibliografia Básica					
Bess, F. H., Humes, L. E. Fundamentos de audiolgia. 2. ed, Porto Alegre: Artmed, 1998.					
Gama, M. R. et al. Resolvendo casos em audiolgia. São Paulo: Plexus, 2001.					
Nudelmann, A. A. et al. PAIR:Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. V1 e 2. Rio de Janeiro: revinter, 1997.					
Russo, I. C. P., Santos, T. M. M. A prática da audiolgia clínica. 6a ed. São Paulo: Cortez, 2007.					
Almeida K, Lorio MCM. Próteses auditivas:fundamentos teóricos e aplicação clínica. São Paulo: Lovise, 2003.					
Bevilacqua MC, Formigoni GMP. Audiolgia educacional: uma opção terapêutica para crianças deficientes auditivas. Carapicuíba: Pró-Fono, 2003.					
Braga, S. R. S. Prótese auditiva. Coleção CEFAC. 1 ed. São Paulo, 2003.					
Goldfeld, M. A criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexos, 1997.					
Bibliografia Complementar					
Almeida, K.; Russo, I. C. P.; Santos, T. M. M. A aplicação do mascaramento em audiolgia. São Paulo: Lovise, 1995.					
Bernardi APA. Conhecimentos essenciais para atuar bem em empresas: audiolgia ocupacional. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.					
Comitê Nacional De Ruído E Conservação Auditiva - Boletim 2 – Padronização da Avaliação Audiológica do Trabalhador Exposto ao Ruído. São Paulo, 1995.					
Costa EA, Morata TC, Kitamura S. Patologia do ouvido relacionada com o trabalho. In Mendes R. Patologia do trabalho. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2003. p 1253-82.					
Ballantyne, J. et al. Surdez. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995.					
Bevilacqua, M. C. e Formigoni,G. M. P. Audiolgia educacional: uma opção terapêutica para a criança deficiente auditiva.Carapicuíba: Pró-fono.1997.					
Goldfeld, M. Fundamentos em fonoaudiologia – Linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.					
Jakubovicz, R. Psicomotricidade, deficiência de audição, atraso de linguagem simples e gagueira infantil. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.					
Northern, J. L e Downs, M. P. Audição em crianças. São Paulo: Manole, 1989.					
Souza, E.G. Surdez e significado social. São Paulo: Cortez, 1982.					

Costa EA. Classificação e quantificação das perdas auditivas em audiometrias industriais. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional 1988, 16(61):35-8.
 Frota, S. Fundamentos em fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	ESTÁGIO E DESEMPENHO PROFISSIONAL I EM MOTRICIDADE OROFACIAL				
Período	Curso de Fonoaudiologia				
8º					
Código	Carga Horária			Classe	
DIS	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória
	0	60	60	2	
Ementa:					
Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de motricidade orofacial, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de motricidade orofacial, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido. ▪ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde. ▪ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas. ▪ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde. ▪ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios. ▪ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. ▪ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. ▪ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação. ▪ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustentada a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria. 					
Conteúdo Programático					
9. Triagem, anamnese, avaliação, diagnóstico e encaminhamentos dos distúrbios de motricidade orofaciais na infância, adolescência, adulto e idoso.					
10. Terapia e técnicas fonoaudiológicas para habilitar/reabilitar os diferentes distúrbios de motricidade orofacial.					
11. Planejamento terapêutico e/ou estratégias e condutas de assessoria e consultoria em motricidade orofacial.					
12. Discussão dos casos clínicos.					
Metodologia de Ensino					
Observação, prática e discussão fonoaudiológica dos casos, sob supervisão docente.					
Avaliação					
Avaliação individual do desenvolvimento das competências e habilidades clínicas.					
Bibliografia Básica					
Altmann, EBC. Fissuras labiopalatinas. 4 ed. São Paulo: Pró - Fono, 1997.					
Bianchini, E.M.G. - A Cefalometria nas alterações miofuncionais orais: Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico, 5 ed. Pró-fono Dep. Ed., São Paulo, 2002.					
Bianchini, E.M.G. Articulação temporomandibular. Implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró fono, 2000.					
Carvalho, M.B. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.					
Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.					
Felício, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast, 1994.					
Granziani, M. Cirurgia buco-maxilo-facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.					
Hungria, H. Otorrinolaringologia. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000					

Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1995.
 Andrade, C.F. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise, 1996.
 Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
 Furkim, A.M. e Santini, C.S. Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró Fono, 2008 e 2004 .
 Macedo, E.; Gomes, G. e Furkim, A.M. Manual de cuidados do paciente com disfagia. São Paulo: Lovise, 2000.
 Rios, I. J. Fonoaudiologia hospitalar. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.
 Marchesan, IQ; Silva, H,J, e Felix, G,B. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. Pulso editorial.

Bibliografia Complementar

Azevedo, M.F.; Vieira, R.M. e Vilanova, L.C.P. Desenvolvimento auditivo de crianças normais e de alto risco. São Paulo: Plexus, 1995.
 Basseto, M.C.A.; Brock, R.; Wajnsztein, R. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.
 Costa, M. e Castro, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
 Hernandez, M.A.; Marchesan, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. São Paulo: Revinter, 2001.
 Klaus e Klaus. O surpreendente recém-nascido. São Paulo: Artes Médicas, 1989.
 Lang, S. Aleitamento do lactente. São Paulo: Santos, 1999.
 Lopes e Lopes. Follow up do recém nascido de alto risco. São Paulo: Medsi, 1999.

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES				
Ficha de Disciplina				
Disciplina	ESTÁGIO E DESEMPENHO PROFISSIONAL I EM LINGUAGEM			
Período	Curso de Fonoaudiologia			
8º	Carga Horária			Classe
Código	Teórica	Prática	Total	Créditos
DIS	0	60	60	2
				Obrigatória
Ementa:				
Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de linguagem, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.				
Objetivos				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de linguagem, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido. ▪ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde. ▪ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas. ▪ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde. ▪ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios. ▪ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. ▪ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. ▪ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação. ▪ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria. 				
Conteúdo Programático				
13. Triagem, anamnese, avaliação, diagnóstico e encaminhamentos dos distúrbios de motricidade orofaciais na infância, adolescência, adulto e idoso.				
14. Terapia e técnicas fonoaudiológicas para habilitar/reabilitar os diferentes distúrbios de linguagem.				
15. Planejamento terapêutico e/ou estratégias e condutas de assessoria e consultoria em linguagem.				
16. Discussão dos casos clínicos.				
Metodologia de Ensino				
Observação, prática e discussão fonoaudiológica dos casos, sob supervisão docente.				
Avaliação				
Avaliação individual do desenvolvimento das competências e habilidades clínicas.				

Bibliografia Básica	
<p>Jacobovicz, R.; Cupello, R. Introdução à afasia: elementos para o diagnóstico e terapia. 7a ed Rio de Janeiro: Revinter, 2004.</p> <p>Mansur, L. L.; Radamovic, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>Murdoch, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.</p> <p>Ortiz KZ. Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição. São Paulo: Manole; 2005. 462p. .</p> <p>Peña -Casanova J, Pamies MP. Reabilitação da afasia e transtornos associados. 2 ed. São Paulo: Manole; 2005.</p> <p>Andrade, C.; Befi-Lopes, D.; Fernandes F. E Wertzner, H. ABFW: Teste de Linguagem Infantil nas Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono 2000.</p> <p>Andrade, C.R.F. Diagnóstico e intervenção precoce no tratamento das gagueiras infantis. São Paulo: Pró-Fono, 1999.</p> <p>Freire, R. M. A linguagem como processo terapêutico. 2a ed. São Paulo: Plexus, 2002</p> <p>Haje, S. Avaliando a linguagem na ausência da oralidade.</p> <p>Limongi, S. C. O. Fonoaudiologia: informação para formação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>Zorzi, J. L. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>Douglas, C. R. Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia. 2a ed São Paulo: Robe Editorial, 2006.</p> <p>Jakobson, R. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1988.</p> <p>Kagan, A; Salling, M. M. Uma introdução a afasiologia de Luria: Teoria e aplicação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>Mac-Kay, A; Ferreira, Ferri. Afasias e demências. São Paulo: Santos Editora, 2003.</p> <p>Sacks, O. O homem que confundiu a sua mulher com um chapéu. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>Vieira, C. H. Avaliação do afásico. In Distúrbios da comunicação. São Paulo: Puc-Educ, 1997.</p> <p>De-Vitto, M. F. L. Fonoaudiologia no sentido da linguagem. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>Fernandes F, Pastorello LM, Scheuer CI (org.). Fonoaudiologia em distúrbios psiquiátricos da infância. Lovise: São Paulo; 1995.</p> <p>Fernandes, F. D. M. Autismo infantil: repensando o enfoque fonoaudiológico. São Paulo: Lovise, 1994.</p> <p>Friedman, S. Reflexões sobre a natureza da gagueira. In: Passos, M. C. (org.) Fonoaudiologia: recriando seus sentidos. Série Interfaces. São Paulo: Plexus, 1996.</p> <p>Lamprecht, R. Aquisição fonológica do português. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Meira, I. Gagueira do fato para o fenômeno. São Paulo: Cortez, 1983.</p> <p>Perissinoto J. Como atender bem a criança com autismo. São Paulo: Pulso; 2003.</p> <p>Yavas, M.; Hernandorena, C. L. M.; Lamprecht, R. R. Avaliação fonológica da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.</p>	

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	ESTÁGIO E DESEMPENHO PROFISSIONAL I EM SAÚDE COLETIVA				
Período	Curso de Fonoaudiologia				
8º	Carga Horária				Classe
Código	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória
DIS	0	65	65	2	
Ementa:					
<p>Estágio supervisionado com integração da teoria e prática da área de saúde coletiva nas redes de atenção à saúde e assistência de Fonoaudiologia no cuidado ao paciente e a família nos diferentes ciclos e agravos da vida, nos níveis de atenção básica e média complexidade a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.</p>					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de saúde coletiva, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido. ▪ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde. ▪ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas. ▪ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde. ▪ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios. 					

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. ▪ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. ▪ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação. ▪ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.
Conteúdo Programático
<p>17. Triagem, anamnese, avaliação, diagnóstico e encaminhamentos dos distúrbios fonoaudiológicos na infância, adolescência, adulto e idoso.</p> <p>18. Planejamento terapêutico e/ou estratégias e condutas de assessoria e consultoria em saúde coletiva.</p> <p>19. Discussão dos casos.</p>
Metodologia de Ensino
Observação, prática e discussão fonoaudiológica dos casos, sob supervisão docente.
Avaliação
Avaliação individual do desenvolvimento das competências e habilidades para a promoção de saúde.
Bibliografia Básica
<p>Andrade CRF. A fonoaudiologia preventiva: teoria e vocabulário técnico-científico. São Paulo: Lovise, 1996. 165p.</p> <p>Befi D. Fonoaudiologia na atenção primária à saúde. São Paulo: Lovise, 1997.</p> <p>Fletcher RH e Fletcher SW Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais Porto Alegre: Artmed</p> <p>Junqueira, P. Amamentação, hábitos orais e mastigação. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.</p> <p>Pereira M.G. Epidemiologia – Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan</p> <p>Vieira, R. Fonoaudiologia e Saúde Pública. São Paulo: Pro-fono,2000</p>
Bibliografia Complementar
<p>Gordis L. Epidemiologia Rio de Janeiro: Revinter</p> <p>M.S., Brasília – DF.Boletim Epidemiológica da DST/AIDS.</p> <p>M.S./FUNASA. Brasília – DF Doenças Infecciosas Parasitárias – Guia de Bolso.</p> <p>Raymond S. et al Epidemiologia Clínica. Porto Alegre: Artmed</p> <p>American Psychiatric Association: DSM IV – Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 1995. 830p.</p> <p>Behlau, M., Pontes, P. Higiene vocal: cuidando da voz. 2 ed., Rio de Janeiro: Revinter, 1999.</p> <p>Colton, R. H.; Casper, J. K. Compreendendo os problemas de voz. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>Fletcher, R. H. Epidemiologia Clínica, 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1996</p> <p>Passini, L., Humanização e cuidados paliativos, 3 ed. São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>Rios TA. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 1993</p> <p>Tenório, F. Elaboração de projetos comunitários: abordagem prática. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.</p> <p>LEI 8080, de 19/09/92 – Lei Orgânica da Saúde.</p>

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	ESTÁGIO E DESEMPENHO PROFISSIONAL II EM VOZ				
Período	Curso de Fonoaudiologia				
9º					
Código	Carga Horária				Classe
DIS	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória
	0	75	75	2	
Ementa:					
Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de voz, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de voz, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido. ▪ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde. 					

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas. ▪ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde. ▪ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios. ▪ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. ▪ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. ▪ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação. ▪ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.
<p>Conteúdo Programático</p> <p>20. Triagem, anamnese, avaliação, diagnóstico e encaminhamentos dos distúrbios vocais na infância, adolescência, adulto e idoso.</p> <p>21. Terapia e técnicas fonoaudiológicas para habilitar/reabilitar os diferentes distúrbios de voz.</p> <p>22. Planejamento terapêutico e/ou estratégias e condutas de assessoria e consultoria em voz.</p> <p>23. Discussão dos casos clínicos.</p>
<p>Metodologia de Ensino</p> <p>Observação, prática e discussão fonoaudiológica dos casos, sob supervisão docente.</p>
<p>Avaliação</p> <p>Avaliação individual do desenvolvimento das competências e habilidades clínicas.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.</p> <p>Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.</p> <p>Colton, R. H.; Casper, J. K. Compreendendo os problemas de voz. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>Alloza, R.G.; Salzstein, R.B.W (org.). Conhecimentos essenciais para atuar em empresa: Call Center. São José dos Campos: Pulso, 2003.</p> <p>Behlau, M. Voz: o livro do especialista. V 2, Rio de Janeiro: Revinter, 2005.</p> <p>Costa, H. O.; Silva, M.A. A. Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998. - A Técnica da Voz Cantada</p> <p>Ferreira L. P. (org.) Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. 4.ed., São Paulo: Summus, 1988.</p> <p>Hirano, M. e Bless, D. M. Exame videostroboscópico da laringe. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>Kyrillos, L. R (org.) Fonoaudiologia e telejornalismo: relatos de experiências na rede globo de televisão. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.</p> <p>Dedivitis, R.A. e Barros, A.P.B. Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz. São Paulo: Lovise, 2002.</p> <p>-5</p> <p>Melo, E.B.S. Educação da voz falada. 3 ed., Rio de Janeiro: Atheneu, 2000</p> <p>Murdoch, B.E., Vitorino, J. Disartria: Uma abordagem fisiológica para avaliação e tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>Behlau, M. e Pontes, P. Higiene vocal: cuidando da voz. 2 ed., Rio de Janeiro: Revinter, 1999.</p> <p>Behlau, M. O melhor que vi e ouvi II: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p> <p>Behlau, M. O melhor que vi e ouvi: atualização em laringe e voz. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.</p> <p>Behlau, M.; Gielow, I.; Carvalho, V.A.; Jardim, D. M.; Moreira, J.F.; Gandra, L.P.F. e Andrade, M. V. O laringectomizado: informações básicas. São Paulo: Revinter, 1999.</p> <p>Boone, D. R. Sua voz está traindo você? Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>Alloza, R.G.; Salzstein, R.B.W (org.). Conhecimentos essenciais para atuar em empresa: Call Center. São José dos Campos: Pulso, 2003.</p> <p>Costa, H. O.; Silva, M.A. A. Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998. - A Técnica da Voz Cantada</p> <p>Ferreira L. P. (org.) Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia. 4.ed., São Paulo: Summus, 1988.</p> <p>Hirano, M. e Bless, D. M. Exame videostroboscópico da laringe. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>Kyrillos, L. R (org.) Fonoaudiologia e telejornalismo: relatos de experiências na rede globo de televisão. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.</p> <p>Huche, F. L. A voz sem laringe: manual de reeducação vocal dos laringectomizados. São Paulo: Andrei, 1987.</p> <p>Kleinsasser, O. Microlaringoscopia e microcirurgia da laringe. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.</p> <p>Kuhl, I. A. Laringologia prática ilustrada. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.</p> <p>Lopes Filho, O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1998, p. 607-58.</p>

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	ESTÁGIO E DESEMPENHO PROFISSIONAL II EM AUDIOLOGIA				
Período	Curso de Fonoaudiologia				
8º					
Código	Carga Horária				Classe
DIS	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória
	0	125	125	4	
Ementa:					
Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de audiolgia, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de audiolgia, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido. ▪ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde. ▪ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas. ▪ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde. ▪ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios. ▪ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. ▪ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. ▪ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação. ▪ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria. 					
Conteúdo Programático					
24. Triagem, anamnese, avaliação, diagnóstico e encaminhamentos dos distúrbios audiológicos na infância, adolescência, adulto e idoso.					
25. Terapia e técnicas fonoaudiológicas para habilitar/reabilitar os diferentes distúrbios de audiolgia.					
26. Planejamento terapêutico e/ou estratégias e condutas de assessoria e consultoria em audiolgia.					
27. Discussão dos casos clínicos.					
Metodologia de Ensino					
Observação, prática e discussão fonoaudiológica dos casos, sob supervisão docente.					
Avaliação					
Avaliação individual do desenvolvimento das competências e habilidades clínicas.					
Bibliografia Básica					
Bess, F. H., Humes, L. E. Fundamentos de audiolgia. 2. ed, Porto Alegre: Artmed, 1998.					
Gama, M. R. et al. Resolvendo casos em audiolgia. São Paulo: Plexus, 2001.					
Nudelmann, A. A. et al. PAIR:Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. V1 e 2. Rio de Janeiro: revinter, 1997.					
Russo, I. C. P., Santos, T. M. M. A prática da audiolgia clínica. 6a ed. São Paulo: Cortez, 2007.					
Almeida K, Lorio MCM. Próteses auditivas:fundamentos teóricos e aplicação clínica. São Paulo: Lovise, 2003.					
Bevilacqua MC, Formigoni GMP. Audiolgia educacional: uma opção terapêutica para crianças deficientes auditivas. Carapicuíba: Pró-Fono, 2003.					
Braga, S. R. S. Prótese auditiva. Coleção CEFAC. 1 ed. São Paulo, 2003.					
Goldfeld, M. A criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexos, 1997.					
Bibliografia Complementar					
Almeida, K.; Russo, I. C. P.; Santos, T. M. M. A aplicação do mascaramento em audiolgia. São Paulo: Lovise, 1995.					
Bernardi APA. Conhecimentos essenciais para atuar bem em empresas: audiolgia ocupacional. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.					
Comitê Nacional De Ruído E Conservação Auditiva - Boletim 2 – Padronização da Avaliação Audiológica do Trabalhador Exposto ao Ruído. São Paulo, 1995.					

Costa EA, Morata TC, Kitamura S. Patologia do ouvido relacionada com o trabalho. In Mendes R. Patologia do trabalho. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2003. p 1253-82.

Ballantyne, J. et al. Surdez. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1995.

Bevilacqua, M. C. e Formigoni, G. M. P. Audiologia educacional: uma opção terapêutica para a criança deficiente auditiva. Carapicuíba: Pró-fono, 1997.

Goldfeld, M. Fundamentos em fonoaudiologia – Linguagem. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

Jakubovicz, R. Psicomotricidade, deficiência de audição, atraso de linguagem simples e gagueira infantil. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

Northern, J. L e Downs, M. P. Audição em crianças. São Paulo: Manole, 1989.

Souza, E.G. Surdez e significado social. São Paulo: Cortez, 1982.

Costa EA. Classificação e quantificação das perdas auditivas em audiometrias industriais. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional 1988, 16(61):35-8.

Frota, S. Fundamentos em fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998.

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	ESTÁGIO E DESEMPENHO PROFISSIONAL II EM MOTRICIDADE OROFACIAL				
Período	Curso de Fonoaudiologia				
9º					
Código	Carga Horária			Classe	
DIS	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória
	0	60	60	2	
Ementa:					
Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de motricidade orofacial, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de motricidade orofacial, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido. ▪ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde. ▪ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas. ▪ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde. ▪ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios. ▪ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. ▪ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. ▪ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação. ▪ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria. 					
Conteúdo Programático					
28. Triagem, anamnese, avaliação, diagnóstico e encaminhamentos dos distúrbios de motricidade orofaciais na infância, adolescência, adulto e idoso.					
29. Terapia e técnicas fonoaudiológicas para habilitar/reabilitar os diferentes distúrbios de motricidade orofacial.					
30. Planejamento terapêutico e/ou estratégias e condutas de assessoria e consultoria em motricidade orofacial.					
31. Discussão dos casos clínicos.					
Metodologia de Ensino					
Observação, prática e discussão fonoaudiológica dos casos, sob supervisão docente.					
Avaliação					
Avaliação individual do desenvolvimento das competências e habilidades clínicas.					
Bibliografia Básica					
Altmann, EBC. Fissuras labiopaltinas. 4 ed. São Paulo: Pró - Fono, 1997.					

Bianchini, E.M.G. - A Cefalometria nas alterações miofuncionais orais: Diagnóstico e Tratamento Fonoaudiológico, 5 ed. Pró-fono Dep. Ed., São Paulo, 2002.

Bianchini, E.M.G. Articulação temporomandibular. Implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró fono, 2000.

Carvalho, M.B. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

Felício, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos: Motricidade oral e audiolgia. São Paulo: Pancast, 1999.

Felício, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares. São Paulo: Pancast, 1994.

Granziani, M. Cirurgia buco-maxilo-facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

Hungria, H. Otorrinolaringologia. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000

Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1995.

Andrade, C.F. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise, 1996.

Behlau, M. (org) Voz: o livro do especialista. V. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Furkim, A.M. e Santini, C.S. Disfagias orofaríngeas. São Paulo: Pró Fono, 2008 e 2004 .

Macedo, E.; Gomes, G. e Furkim, A.M. Manual de cuidados do paciente com disfagia. São Paulo: Lovise, 2000.

Rios, I. J. Fonoaudiologia hospitalar. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2003.

Marchesan, IQ; Silva, H,J, e Felix, G,B. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. Pulso editorial.

Bibliografia Complementar

Azevedo, M.F.; Vieira, R.M. e Vilanova, L.C.P. Desenvolvimento auditivo de crianças normais e de alto risco. São Paulo: Plexus, 1995.

Basseto, M.C.A.; Brock, R.; Wajnsztein, R. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo: Lovise, 1998.

Costa, M. e Castro, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

Hernandez, M.A.; Marchesan, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. São Paulo: Revinter, 2001.

Klaus e Klaus. O surpreendente recém-nascido. São Paulo: Artes Médicas, 1989.

Lang, S. Aleitamento do lactente. São Paulo: Santos, 1999.

Lopes e Lopes. Follow up do recém nascido de alto risco. São Paulo: Medsi, 1999.

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	ESTÁGIO E DESEMPENHO PROFISSIONAL II EM LINGUAGEM				
Período	Curso de Fonoaudiologia				
9º					
Código	Carga Horária				Classe
DIS	Teórica	Prática	Total	Créditos	Obrigatória
	0	75	75	2	
Ementa:					
Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática da área de linguagem, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica, consultoria e assessoria na área de linguagem, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido. ▪ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde. ▪ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas. ▪ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde. ▪ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios. ▪ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. ▪ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. ▪ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação. ▪ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria. 					
Conteúdo Programático					

32. Triagem, anamnese, avaliação, diagnóstico e encaminhamentos dos distúrbios de motricidade orofaciais na infância, adolescência, adulto e idoso.
33. Terapia e técnicas fonoaudiológicas para habilitar/reabilitar os diferentes distúrbios de linguagem.
34. Planejamento terapêutico e/ou estratégias e condutas de assessoria e consultoria em linguagem.
35. Discussão dos casos clínicos.
Metodologia de Ensino
Observação, prática e discussão fonoaudiológica dos casos, sob supervisão docente.
Avaliação
Avaliação individual do desenvolvimento das competências e habilidades clínicas.
Bibliografia Básica
Jacobovicz, R.; Cupello, R. Introdução à afasia: elementos para o diagnóstico e terapia. 7a ed Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
Mansur, L. L.; Radamovic, M. Neurolinguística: princípios para a prática clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
Murdoch, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.
Ortiz KZ. Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição. São Paulo: Manole; 2005. 462p. .
Peña -Casanova J, Pamies MP. Reabilitação da afasia e transtornos associados. 2 ed. São Paulo: Manole; 2005.
Andrade, C.; Befi-Lopes, D.; Fernandes F. E Wertzner, H. ABFW: Teste de Linguagem Infantil nas Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática. Carapicuíba: Pró-Fono 2000.
Andrade, C.R.F. Diagnóstico e intervenção precoce no tratamento das gagueiras infantis. São Paulo: Pró-Fono, 1999.
Freire, R. M. A linguagem como processo terapêutico. 2a ed. São Paulo: Plexus, 2002
Haje, S. Avaliando a linguagem na ausência da oralidade.
Limongi, S. C. O. Fonoaudiologia: informação para formação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
Zorzi, J. L. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. Porto Alegre: Artmed, 2000.
Bibliografia Complementar
Douglas, C. R. Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia. 2a ed São Paulo: Robe Editorial, 2006.
Jakobson, R. Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1988.
Kagan, A; Salling, M. M. Uma introdução a afasiologia de Lúria: Teoria e aplicação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
Mac-Kay, A; Ferreira, Ferri. Afasias e demências. São Paulo: Santos Editora, 2003.
Sacks, O. O homem que confundiu a sua mulher com um chapéu. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
Vieira, C. H. Avaliação do afásico. In Distúrbios da comunicação. São Paulo: Puc-Educ, 1997.
De-Vitto, M. F. L. Fonoaudiologia no sentido da linguagem. São Paulo: Cortez, 1997.
Fernandes F, Pastorello LM, Scheuer CI (org.). Fonoaudiologia em distúrbios psiquiátricos da infância. Lovise: São Paulo; 1995.
Fernandes, F. D. M. Autismo infantil: repensando o enfoque fonoaudiológico. São Paulo: Lovise, 1994.
Friedman, S. Reflexões sobre a natureza da gagueira. In: Passos, M. C. (org.) Fonoaudiologia: recriando seus sentidos. Série Interfaces. São Paulo: Plexus, 1996.
Lamprecht, R. Aquisição fonológica do português. Porto Alegre: Artmed, 2004.
Meira, I. Gagueira do fato para o fenômeno. São Paulo: Cortez, 1983.
Perissinoto J. Como atender bem a criança com autismo. São Paulo: Pulso; 2003.
Yavas, M.; Hernandorena, C. L. M.; Lamprecht, R. R. Avaliação fonológica da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES				
Ficha de Disciplina				
Disciplina	ESTÁGIO E DESEMPENHO PROFISSIONAL II EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR			
Período	Curso de Fonoaudiologia			
9º				
Código	Carga Horária			Classe
DIS	Teórica	Prática	Total	Créditos
	0	75	75	
Obrigatória				
Ementa:				
Atendimento clínico supervisionado com integração da teoria e prática no ambiente hospitalar, a partir de pressupostos teóricos e metodológicos da fonoaudiologia. Consultoria e assessoria fonoaudiológica.				
Objetivos				

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Propiciar ao aluno campo de atuação em clínica na área de fonoaudiologia hospitalar, com supervisão da equipe profissional, na qual o aluno será inserido. ▪ Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatoriais, buscando a atuação multidisciplinar com os demais profissionais da área de saúde. ▪ Desenvolver a habilidade de atuação em equipe: participar ativamente da discussão do caso, na seleção dos procedimentos e na escolha das condutas fonoaudiológicas. ▪ Inserir o aluno no campo de atuação do Serviço de Saúde. ▪ Desenvolver habilidades de planejamento e redação do plano terapêutico e relatórios. ▪ Habilitar o aluno a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. ▪ Treinar o aluno a tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos e de procedimentos e de práticas. ▪ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação. ▪ Garantir ao aluno, na área profissional, o conhecimento das perspectivas ético/teórico/prática sustenta a formação clínico-terapêutica, assessoria e consultoria.
Conteúdo Programático
<p>36. Triagem, anamnese, avaliação, diagnóstico e encaminhamentos dos distúrbios fonoaudiológicos na infância, adolescência, adulto e idoso.</p> <p>37. Planejamento terapêutico e/ou estratégias e condutas de assessoria e consultoria em fonoaudiologia hospitalar.</p> <p>38. Discussão dos casos.</p>
Metodologia de Ensino
Observação, prática e discussão fonoaudiológica dos casos, sob supervisão docente.
Avaliação
Avaliação individual do desenvolvimento das competências e habilidades para a promoção de saúde.
Bibliografia Básica
<p>Furkim, A. M.; Santini, C.S. Disfagias Orofaríngeas. São Paulo, pró-fono, 1999.</p> <p>Hernandez, A. M.; Marchesan, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001</p> <p>Ferreira, L.P.; Befi-Lopes, D.M.; Limongi, S.C.O. (Orgs.). Tratado de Fonoaudiologia, São Paulo: Roca, 2004. 1076p.</p>
Bibliografia Complementar
<p>Maciel, E.; Serra, M.C. Tratado de queimaduras. São Paulo: Atheneu.</p> <p>Toledo, P.N. Conhecimentos essenciais para atender bem os pacientes queimados. São José dos Campos: Pulso, 2003.</p> <p>Lopes Filho O e Campos CAH - Tratado de Otorrinolaringologia. São Paulo: Ed. Roca, 1994.</p> <p>Marchesan, I.; Bolaffi, C.; Gomes, I.C.D.; Zorzi, J.L. Tópicos e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1995.</p> <p>Marchesan, I.Q. Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral, Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998.</p>

07. DOS PRÉ-REQUISITOS

Solicita-se utilizar a planilha abaixo de pré-requisitos.

Código	Disciplina	Pré-requisito
MOR07260	Anatomia Humana	sem pré-requisito
FSI06700	Biofísica, Acústica e Psicoacústica	sem pré-requisito
MOR06682	Biologia Celular e Embriologia Geral	sem pré-requisito
FSI07261	Bioquímica	sem pré-requisito
DIS07264	Educação Integrada em Fonoaudiologia I	sem pré-requisito
DIS07265	Fundamentos da Pesquisa Científica	sem pré-requisito
DIS07263	Fundamentos em Fonoaudiologia	sem pré-requisito
DIS07262	Políticas Públicas em Saúde e Educação	sem pré-requisito

DIS09941	Audiologia I	FSI06700 Biofísica, Acústica e Psicoacústica; MOR07260 Anatomia Humana
DIS09942	Educação Integrada em Fonoaudiologia II	sem pré-requisito
DIS09940	Ética e Orientação Profissional	sem pré-requisito
FSI09939	Fisiologia Humana	MOR07260 Anatomia Humana
MOR09943	Histologia	MOR06682 Biologia Celular e Embriologia Geral
DIS10224	Linguística e Fonética aplicada	sem pré-requisito
MOR09938	Neuroanatomia Funcional	MOR07260 Anatomia Humana
DIS10218	Anátomo-Fisiologia em Cabeça e Pescoço	FSI09939 Fisiologia Humana; MOR07260 Anatomia Humana
DIS10225	Audiologia II	DIS09941 Audiologia I
DIS10220	Bases ortodônticas para Fonoaudiologia	MOR07260 Anatomia Humana
DIS10219	Educação Integrada em Fonoaudiologia III	sem pré-requisito
FSI10216	Farmacologia	FSI07261 Bioquímica
PAT10223	Microbiologia e Parasitologia	MOR06682 Biologia Celular e Embriologia Geral; MOR09943 Histologia
PAT10222	Patologia Geral	FSI09939 Fisiologia Humana; MOR07260 Anatomia Humana
DIS10458	Audiologia III	DIS10225 Audiologia I
DIS10462	Educação Integrada em Fonoaudiologia IV	sem pré-requisito
DIS10460	Fonoaudiologia e Saúde Coletiva	sem pré-requisito
DIS10217	Fundamentos do Comportamento Humano	sem pré-requisito
DIS10457	Semiologia e diagnóstico em linguagem I	DIS10224 Linguística e Fonética aplicada
DIS10456	Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial I	DIS10220 Bases ortodônticas para Fonoaudiologia; DIS10218 Anátomo-Fisiologia em Cabeça e Pescoço
DIS10455	Semiologia e diagnóstico da voz I	DIS10218 Anátomo-Fisiologia em Cabeça e Pescoço
DIS10664	Recursos Tecnológicos de Amplificação Sonora	DIS10225 Audiologia I, DIS10225 Audiologia II
DIS10459	Processos Cognitivos e Aprendizagem	DIS10217 Fundamentos do Comportamento Humano
DIS10666	Educação Integrada em Fonoaudiologia V	sem pré-requisito
DIS10663	Semiologia e diagnóstico em linguagem II	DIS10457 Semiologia e diagnóstico em linguagem I
DIS10662	Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial II	DIS10456 Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial I
DIS10661	Semiologia e diagnóstico em voz II	DIS10455 Semiologia e diagnóstico da voz I
DIS10461	Neurologia infantil e adulto	MOR09938 Neuroanatomia Funcional
DIS10668	Prática Integrativa I	DIS10457 Semiologia e diagnóstico em linguagem I; DIS10456 Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial I; DIS10455 Semiologia e diagnóstico da voz I; DIS10225 Audiologia I; DIS10225 Audiologia II
DIS10665	Audiologia Educacional e (Re)habilitação I	DIS10457 Semiologia e diagnóstico em linguagem I; DIS10225 Audiologia I, DIS10225 Audiologia II
DIS10835	Clínica dos transtornos da Linguagem oral e escrita	DIS10457 Semiologia e diagnóstico em linguagem I; DIS10663 Semiologia e diagnóstico em linguagem II

DIS10834	Clínica dos transtornos da motricidade orofacial	DIS10456 Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial I; DIS10662 Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial II
DIS10833	Clínica dos transtornos da voz	DIS10455 Semiologia e diagnóstico da voz I; DIS10661 Semiologia e diagnóstico em voz II
DIS10839	Educação Integrada em Fonoaudiologia VI	sem pré-requisito
DIS10838	Audiologia Educacional e (Re)habilitação Auditiva II	DIS10225 Audiologia II; DIS10664 Recursos Tecnológicos de Amplificação Sonora; DIS10665 Audiologia Educacional e (Re)habilitação I
DIS10837	Audiologia IV	DIS09941 Audiologia I
DIS10667	Psicologia da Saúde aplicada à Fonoaudiologia	sem pré-requisito
DIS10660	Fonoaudiologia Educacional	DIS10457 Semiologia e diagnóstico em linguagem I
DIS10836	Fononcologia	DIS10455 Semiologia e diagnóstico da voz I; DIS10662 Semiologia e diagnóstico em motricidade orofacial II
DIS10840	Prática integrativa II	DIS10668 Prática Integrativa I
DIS10107	LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	sem pré-requisito
	Estágio e Desemp. Profissional I (EDP)	Período vencido - 7o período
	EDP I Voz	
	EDP I Audiologia	
	EDP I Motricidade Orofacial	
	EDP I Linguagem	
	EDP I Saúde Coletiva	
DIS11148	Métodos de análises de dados biológicos	DIS07265 Fundamentos da Pesquisa Científica
DIS11149	TCC I	sem pré-requisito
	Estágio e Desemp. Profissional II (EDP)	Estágio e Desempenho Profissional I em Voz; Estágio e Desempenho Profissional I em Audiologia; Estágio e Desempenho Profissional I em Motricidade Orofacial; Estágio e Desempenho Profissional I em Linguagem e Estágio e Desempenho Profissional I em Saúde Coletiva.
	EDP II Voz	
	EDP II Audiologia	
	EDP II Motricidade Orofacial	
	EDP II Linguagem	
	EDP II Hospitalar	
C0000-14574	TCC II	DIS11149 TCC I
DIS10669	OPTATIVA I (Fonoaudiologia e estética)	DIS10218 Anátomo-Fisiologia em Cabeça e Pescoço
DIS10670	OPTATIVA II (Fonoaudiologia em Queimados)	DIS10218 Anátomo-Fisiologia em Cabeça e Pescoço
DIS10671	OPTATIVA III (Imaginologia Aplicada)	DIS10218 Anátomo-Fisiologia em Cabeça e Pescoço
DIS10841	OPTATIVA IV (Fonoaudiologia Empresarial)	DIS10661 Semiologia e diagnóstico em voz II

08. DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (RESUMO):

ONDE SE LÊ:	LEIA-SE:
<p>Resumo da carga horária do Curso de Graduação em Fonoaudiologia:</p> <p>Carga horária total: 4.260 (quatro mil, duzentas e sessenta) horas;</p> <p>Carga horária de disciplinas obrigatórias: 4.080 (quatro mil e oitenta) horas;</p> <p>Carga horária de disciplinas optativas: 180 (cento e oitenta) horas;</p> <p>Carga horária de disciplinas eletivas: 0 (zero)</p> <p>Atividades Complementares: 200 (duzentas) horas;</p> <p>Tempo mínimo para integralização: 4 (quatro) anos;</p> <p>Tempo máximo para integralização: 6 (seis) anos;</p> <p>Número mínimo de períodos para a realização do curso: 08 (oito) períodos;</p> <p>Número de períodos sugeridos para a realização do curso: 08 (oito) períodos;</p> <p>Número máximo de períodos para a realização do curso: 12 (doze) períodos.</p>	<p>Resumo da carga horária do Curso de Graduação em Fonoaudiologia:</p> <p>Carga horária total: 4.000 (quatro mil) horas;</p> <p>Carga horária de disciplinas obrigatórias: 3830 (três mil, oitocentos e trinta) horas;</p> <p>Carga horária de disciplinas optativas: 45 (quarenta e cinco) horas;</p> <p>Carga horária de disciplinas eletivas: 0 (zero)</p> <p>Atividades Complementares: 125 (cento e vinte e cinco) horas;</p> <p>Tempo mínimo para integralização: 4 anos (quatro anos);</p> <p>Tempo máximo para integralização: 6 (seis) anos;</p> <p>Número mínimo de períodos para a realização do curso: 08 (oito) períodos;</p> <p>Número de períodos sugeridos para a realização do curso: 09 (nove) períodos;</p> <p>Número máximo de períodos para a realização do curso: 12 (doze) períodos.</p>